ANO 22.º QUINTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1942 N.º 7120

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Anatole de Monsie admite que a historia é susceptivel de alterar-se e corromper-se, com as paixões dos homens. Cada historiador mete de sua casa alguma cousa que não é a verdade, mas ideia preconcebida.

Ha figuras que hoje gozam de alta consideração, amanhã perdem todo o prestigio.

Os factos são simplesmente indicios ou elementos construtivos de épocas passadas. A disposição que lhes dermos, mesmo com a melhor boa fé, modifica-os bastante.

Nas escolas, importa tomar isto na devida conta, devendo, portanto, o professor empregar o maior cuidado, para que o espirito das crianças não se «vicie», com lições tendenciosas.

■

Com a devida venia, transcrevemos do «Diario de Noticias»:

—De facto o problema da vadiagem dos menores nos concelhos do Seixal e de Almada atingiu proporções serias. Os garotos, em grande parte, saem de suas casas e, entregues a si proprios, vivem do rancho do Corpo de Marinheiros do Alfeite, da mendicidade e da gandaia da pesca, não havendo maneira de os encaminhar para o trabalho. Muitos nunca frequentaram a escola e a sua vida não oferece o menor indicio de que venha um dia a ter qualquer utilidade social.

Cumprimentamos os srs. Luiz Teotonio Pereira, presidente da Camara Municipal de Almada, e o comandante Henrique Tenreiro, provedor da Misericordia, pela sua rasgada iniciativa de fundarem em Corroios uma «colonia agricola» para a regeneração de menores. Iniciativas destas só merecem aplausos.

O sistema de encolher os ombros e deixar correr o marfim tem os seus dias contados. A sociedade que se desinteressa da sorte das crianças e dos adolescentes, consentindo que a vadiagem seja um modo de vida e o crime uma consequencia fatal do seu egoismo laboram num erro perigoso. O fatalismo dos que dizem:—«O que fôr soará!»—tambem não é de aconselhar. Quando a vontade é forte e sã, não ha dificuldades que se não vençam...

■

O general Norton de Matos refere-se, em «O Primeiro de Janeiro», á diminuição crescente da população negra, em Angola—diminuição que atribue ao mal regulado aproveitamento da mão de obra que vem enfraquecendo, de ano para ano, a natalidade.

Confiamos em que o novo governador não deixará de encarar este problema com muita atenção, porque dele depende o futuro da nossa invejada provincia ultramarina.

Num territorio vastissimo—maior que algumas das grandes potencias europeias—uma boa politica deve cuidar especialmente do desenvolvimento populacional.

■

Num artigo do «Noticias», do Porto, Joaquim Leitão fala dos que têm estremecido pelo coração e pelo espirito o Brasil. Entre meia duzia de nomes, e talvez não houvesse outra meia duzia a assinalar, o articulista e escritor destaca Malheiro Dias e o dr. João de Barros, cada um com sua obra de acção penetrante, traçada em moldes diversos, um tecendo-a lá mesmo, outro realizando-a do lado de cá, com uma tenacidade e isenção singulares.

A obra dos que contribuiram para arrancar o Brasil dos dominios da indiferença cordial e da caricatura injusta é, com efeito, e como sublinha Joaquim Leitão, uma obra de diplomacia.

E que frutificou devido, sem duvida, ao primeiro hino de esquecidos bandeirantes do livro, da revista e do jornal.

Da Cultura

A palavra «cultura», desde que os acontecimentos lhe são contrarios, goza de muita actualidade, prestando-se a divagações demoradas que lhe dão o sabor dum bem perdido. No «Paradise Lost», de Milton, o proprio Satan não oculta o seu desgôsto por haver decaido da sua situação arcangelica. Quem uma vez provou um favo de mel, alguma vez ha-de passar a lingua pelos labios, a rememorar-lhe a doçura.

Porque tanto empenho em ressuscitar o «espirito» e as delicadas disciplinas que fazem dele inesgotavel fonte de vida?

Naturalmente, por dele manar um suave licor que nos enche e regala a existencia. A cultura não representa um artificio, um produto inventado expressamente para substituir as duras realidades e as obscuras fatalidades.

Qual o seu verdadeiro significado?

Aproveitamento do homem por si proprio, com todas as suas faculdades e faculdades em acção, eximindo-se ao dominio das forças brutas e hostis. Só se deve considerar culto quem saiba dispôr de si conscientemente, sem sujeitar a sua personalidade a esforços que ela não comporta. Sob três aspectos—fisico, moral e racional—se exerce a nossa actividade, mantendo entre si um justo equilibrio, que é a unidade do nosso ser.

Muitos individuos resignam-se á duvida permanente, á inquietação esgotante, como os homens ultra-fatigados, a cair de sono, dormem mesmo em cima de pedras que os magoam. Quando os escritores que constituiram a chamada «escola de Coimbra» começaram a analisar a sociedade do seu tempo, logo notaram que o ultra-romantismo, então em voga, «falsificava» os caracteres, consumindo, em tarefas vãs, idealistas e revolucionarios—sem nervo nem substancia.

Pregaram com afinco a restauração das inteligencias, amortecidas por habitos que nada tinham de saudaveis nem de fecundos. Iniciou-se, sobretudo, nas «Farpas», a campanha contra a preguiça cerebral, o desleixo, o desalinho no vestuario e nas maneiras, o desdem pelo banho frio ou tepido, a boemia sem espirito e a complacencia que absolvia de procedimentos condenaveis.

O talento nem sempre é sinonimo de cultura, pois a cada passo nós encontramos criaturas que se encarregam de «liquidar» os dons valiosos da sua vocação. Quando alguem diz que preza, mais que tudo, a sua liberdade, tal afirmação ha-de acompanhar-se de factos que a demonstrem, visto que as tiradas que se proferem nem sempre conduzem ás decisões que as confirmam.

Recomenda-se muito cuidado com o brilho de palavra cuja exacta designação tem por nome «retorica». Tambem as «Farpas» denunciaram á execração publica o homem-fabricador-de-discursos que, dentro do constitucionalismo, era a expressão rigorosa da mendicidade e da arte de furtar.

Fundamentalmente, cultura equivale a pensamento e trabalho, fóra dos quais prosperam as «artes magicas» e medram os escalrachos. Ainda não ha muitos dias, ouvimos as lamentações dum pai que amargamente se queixava dos filhos, com os quais gastara rios de dinheiro para os educar:

—«São dois autenticos mandriões que nada fazem que justifique os diplomas que obtiveram nas universidades. Fiados em que eu tenho «alguma coisa de meu», consideram-se uma especie de «pachás» que dormem de dia e se divertem de noite».

A cultura não é a mesma em toda a parte, mudando de feição com os vários povos, mas produz sempre identico efeito—robustecer a consciencia e acordar no individuo a totalidade das suas «disposições». Os que abusivamente se entregam ás quimeras e ás infindas locubrações não são cultos, como tambem estão longe disso os devoradores de «in-folios» e de enciclopedias. As muitas ideias, a enorme massa de reflexões, embaraçam o raciocinio, talqualmente os musculos sucumbem ás provas que os depauperam.

A cultura não é só a educação, no sentido que habitualmente se lhe dá, mas principalmente a arte de traduzir a natureza em linguagem humana, em vitoria da vontade sobre os obstaculos que a defrontam.

Chove torrencialmente na região de Estalinegrado o que começa a dificultar as operações

ESTOCOLMO, 17.—O correspondente em Berlim do jornal sueco «Dagens Nyheter» telegrafa a dizer que está a chover torrencialmente na região de Estalinegrado e que as aguas estão a encharcar os campos de batalha.

O referido correspondente acrescenta que os alemães admitem «que as chuvas estão a impedir de certo modo as operações militares, mas que eles, a-pesar disso, continuam a atacar com a maior violencia as fortificações de Estalinegrado.—(U. P.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17—Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas alemãs:

«No Terek continuam os combates contra a tenaz resistencia do inimigo. Diversos ataques foram repelidos.

A batalha para a posse da cidade fortificada de Estalinegrado prossegue sem desfalecimento.

Na frente do Don, ataques do inimigo foram rechaçados com contra-ataques das tropas hungaras. Diversos destacamentos russos foram destroçados, fizeram-se muitos prisioneiros e foram destruidos 24 carros.

Tentativas dos russos para tomar a testa de ponte de Voronej esbarraram ontem com a defesa alemã que teve de sustentar duros combates. O inimigo sofreu grandes perdas.

Na região de Rjev, malograram-se algumas tentativas russas feitas com pequenos efectivos. O inimigo perdeu 21 carros de combate blindados.

Num ataque na frente de Murmansk foi destruido um batalhão duma brigada inimiga montado em renas.

As forças armadas aereas britanicas perderam ontem 4 aviões numa tentativa que fizeram para voar sobre as regiões ocupadas, a Ocidente, bem como a Alemanha setentrional.

Durante a noite passada, formações de bombardeiros britanicos atacaram as regiões do Reno e da Westfalia. A população sofreu perdas.

Registaram-se incendios e prejuizos materiais em edificios e foram danificados principalmente bairros residenciais de diversas localidades. Foram abatidos 37 bombardeiros atacantes.

Aviões de combate alemães ligeiros atingiram durante o dia de ontem directamente instalações industriais e comunicações na costa meridional inglesa bem como um acampamento de tropas nas ilhas. Durante a noite a aviação alemã bombardeou, com bombas explosivas e incendiarias objectivos de importancia militar da Inglaterra Oriental».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 17—Comunicado: «Durante o dia e a noite de quarta-feira as nossas tropas travaram encarniçados combates com o inimigo a noroeste e a sudoeste de Estalinegrado e nas areas de Mozdok e de Rjev. Nos restantes sectores não se registaram modificações. Nos suburbios a noroeste de Estalinegrado travam-se fu-

(Vêr continuação na pagina central)

Vida desportiva

HIPISMO

Taça «General Farinha Beirão»

Organizada pelo Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana realiza-se depois de amanhã uma festa hipica, para disputa da taça «General Farinha Beirão», com o seguinte programa:

A's 15 e 30, 1.ª volta do percurso; ás 17 h., intervalo, concerto pela Banda de Musica da G. N. R.; e ás 18 horas, 2.ª volta do percurso para classificação. No fim da linha de «electricos» de Poço do Bispo, encontrar-se-ão, desde as 15 e 30, camionetas para conduzirem para o campo de obstaculos os oficiais e outros convidados, que não disponham de transportes.

HOCKEY EM PATINS

3.º Porto-Lisboa

Realiza-se amanhã, no «rink» de Cascais, pelas 21 e 30, o III Porto-Lisboa, em hockey em patins.

A equipa de Lisboa é formada pelos seguintes jogadores: Adrião, Bernardino, Sidonio, Oliverio, Correia e Leonel. E a do Porto, que chega a Lisboa no rapido da tarde de hoje acompanhada pelo presidente da Delegação no Porto da F. P. P. e pelo seleccionador tem a seguinte composição: Seixas, Brito, Soares, Veloso, Ribeiro e Santiago. O arbitro do jogo é o sr. Domingos Ramos Silva.

Antes do encontro jogam as 1.as categorias do Campo de Ourique e Ateneu e exibir-se-ão em patinagem artistica patinadores deste ultimo clube.

TENNIS

Porto-Lisboa

Começa amanhã, nos «courts» da Parada (Cascais), o Porto-Lisboa, em tennis. Representam a capital os conhecidos tennistas Eduardo Ricciardi e Avilez, que defrontam os srs. José Roquete e Manuel Matos (équipa do Porto). O movimento do tennis vai ter brevemente algumas manifestações de importancia. Nos proximos dias 25, 26 e 27 disputa-se o Portugal-Espanha, no mesmo «court», e a seguir, de 1 a 5 de outubro, os campeonatos internacionais.

PELOS CLUBES

Varias noticias

Efectua-se amanhã pelas 21 horas, uma importante sessão magna entre os associados do Carcavelinhos Futebol Club e do União Futebol Lisboa. Esta sessão realiza-se no cinema da Sociedade Promotora de Educação Popular, no largo do Calvario.

—O Club de Futebol «Os Belenenses» oferece um «Porto de Honra»—homenagem dedicada á Imprensa—no proximo dia 22, pelas 21 e 30.

—O Marvilense realiza depois de amanhã, pelas 22 horas, na sua sede, a festa dos campeões da época de futebol de 1941-1942.

Haverá distribuição de medalhas aos atletas de 1.ª e 2.ª categorias, descerramento de fotografias, e demonstrações jogo de pau, «box», patinagem artistica e outras modalidades.

—Uma comissão de amigos do Desportivo Club do Carmo leva a efeito, na sede do clube, no dia 19, pelas 22 horas, uma interessante festa para entrega aos dirigentes da instituição da bandeira clubista, assim como o equipamento completo para a secção de futebol.

LEGIÃO PORTUGUESA

Jantar de gala

Na noite de 23 do corrente, realiza-se, no salão do restaurante do Casino Estoril, gentilmente cedido pela direcção, um «jantar de gala», seguido de baile, a favor do fundo de assistencia social do 10.º batalhão da Legião Portuguesa (Cascais), levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidencia do major de engenharia sr. Antonio de Mascarenhas e Meneses, comandante do referido batalhão. As mesas para o jantar marcam-se no Casino Estoril, e os bilhetes de admissão requisitam-se na sede do batalhão n.º 10, em Cascais.

ESPLANADA LUSO

Rua Antonio Maria Cardoso, 1
(Ao Chiado)
NOITE DA MODA

Noite da moda, no seleccionado LUSO, é noite de arte e elegancia. Hoje, até de madrugada, cantam os distintos artistas Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos, Maria Raquel, Maria de Lourdes, Fernando Farinha (Miudo da Bica), Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Frutuoso França, Mario José Paninho, Joaquim Geraldes. Guitarradas por Jaime Santos e Miguel Ramos.

Fernando Farinha

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Hoje, até de madrugada: Deonilde Gouveia, Maria Augusta, Noemia Cristina, o imitador Humberto Madeira e baile nos intervalos.

Verbena do CAFE' LATINO

RUA FRANCISCO METRASS N.º 20
(Junto ao Cine Europa)

Hoje, grandioso espectaculo extraordinario com todo o elenco disponivel da empresa, e baile nos intervalos. Os preços não são alterados.

O ataque americano

ao arquipelago das Aleutas

PEARL HARBOUR, 17.—Anuncia-se, oficialmente, que no dia 15 e na tarde de 16 as forças norte-americanas do Exercito de Alaska levaram a cabo um ataque, coroado do maior exito, contra a navegação e as instalações costeiras, ocupadas pelos japoneses, em Kiska, nas Aleutas.

Esquadrilhas de bombardeiros e caças norte-americanos, em vagas sucessivas voaram sobre o porto de Kiska, bombardeando e metralhando intensamente as instalações do porto. Registaram-se grandes destruições nos cais, nos armazens do porto e nos depositos de combustiveis. Um deposito de gasolina directamente atingido foi pelos ares. Esquadrilhas de caça japonesas tentaram impedir a acção dos bombardeiros norte-americanos, travando-se furiosos combates aereos, sobre a zona do porto.

Destruiram-se 7 caças japoneses, dos quais 5 cairam em chamas. Afundaram-se 3 barcos niponicos, dos quais um era petroleiro. Outros dois barcos de carga japoneses foram atingidos e incendiados. Numerosas pequenas embarcações foram incendiadas e afundadas.

Até agora ha noticia de se terem perdido 4 aparelhos norte-americanos. —(U. P.).

Três submarinos afundados

PEARL HARBOUR, 17—No ataque efectuado pelas forças norte-americanas contra as instalações costeiras japonesas de Kiska, nas Aleutas, foram seriamente danificados 3 submarinos niponicos que se encontravam no porto. Outro submersivel, depois de ter sido incendiado, afundou-se. Foram mortos ou feridos 500 oficiais e soldados japoneses. Entre os barcos afundados no porto de Kiska, figuram 2 caça-minas.—(United Press).

Os jogos florais da Costa Verde

Foram os seguintes os resultados dos Jogos Florais da Costa Verde, realizados em Espinho:

Quadra popular—1.º, Carlos de Morais; 2.º, D. Maria do Ceu Mansilha; 3.º, Alberto Barbosa; 4.º, Maria Fernanda Morais; 5.º, Belarmino Pedro; 6.os, ex-aequos, Joel Leite Rosas, Adolfo Leitão de Carvalho, Arnaldo Forte, Eduardo Coelho, e D. Julieta de Campos.

Poesia nacionalista—1.º, Vasco Luiz Moreira Marques; 2.º, João Augusto Lopes Bastos; 3.º, Carlos de Morais e 4.º, Rogerio Pinto Moreira.

Poesia lirica—1.º, Carlos de Morais; 2.º, Carlos de Morais e 3.º, Manuel Henrique Terrosa.

Conto e novela—1.º, Vasco Luiz M. Marques; 2.º, João Augusto L. Bastos; 3.º, Vasco Luiz M. Marques e 4.º, Fausto de Almeida.

Cronica—1.º, Amadeu José dos Santos; 2.º, Vasco Luiz M. Marques; 3.º, Jorge Sandemir e 4.º, Fausto de Almeida.

Os restantes premios não foram atribuidos por decisão do juri, que foi constituido pelos srs. João Saraiva, dr. Antonio Passos e dr. Antonio Neves.

Os premios foram distribuidos em sessão realizada no Grande Casino de Espinho, tendo sido enviados pelo correio os dos concorrentes que não compareceram.

A Comissão de Turismo de Espinho pede ao concorrente premiado de Lisboa, Joel Leite Rosas, que lhe envie a sua direcção.

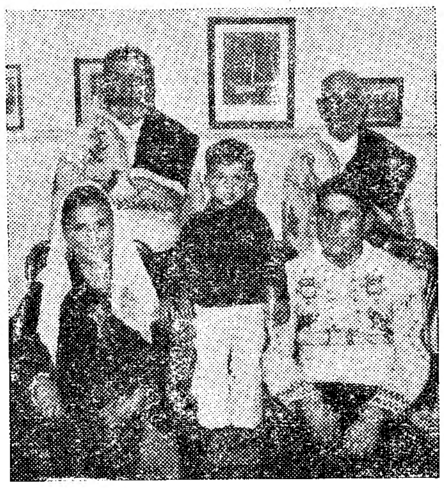
Camara Municipal de Lisboa

Não se realizou, por falta de numero, a sessão publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, marcada para hoje ás 10 horas.

VASOS OLARIA ADAO—R. Soares dos Reis, 5—Tel. 45361—Campolide

Os poveiros do «Ala arriba!»

visitam o «Diario de Lisboa»



São os poveiros do «Ala, arriba!», gente admiravel de heroismo, simples e enternecida, que reviveram agora no «écran» as suas lidas gigantescas com o mar: Elsa Bela-Flor, nome que é uma oração de poesias, volta a ser—ela que foi estrela do cinema—a linda e pura estrela do mar. Como no filme, ela, afinal, é casada, de verdade, com o João Bela-Flor, que tomou o apelido da mulher, como é tradição em certas familias daquela região pescatoria. Entre os dois, um pequeno poveirinho, o segundo ou o terceiro do casal, que um dia será mestre de lancha, e tem os olhos côr de mar como os pais.

O cinema não os seduziu. Foi um episodio, na sua existencia. Da cidade, dos aplausos, nome nos jornais, flores, homenagens, voltam, na sua santa simplicidade, para a grande faina do oceano.

No segundo plano, vêem-se o Ti-Nicolau e o Ti-Laranjeira, aquele velho lobo do mar, com muitos anos de labuta, que o envelheceu com as espumas brancas das suas ondas, o outro poveiro emigrado, que já esteve, no Brasil, e depois de ter dado quasi volta ao mundo, regressou á sua terrinha, a Povoa do Mar—cheinho de saudades e de netos.

Os poveiros vieram agradecer ao «Diario de Lisboa» o interesse que sempre tem demonstrado pelos pescadores. Nas suas blusas de felpa grossa de lã, bordada de marcas, cruzes, ancoras, e signos saimões, cairam as mais vivas lagrimas de reconhecimento. Nanja por isso.

O serviço dos telefones

na estação do Rossio

Recebemos a seguinte carta:

«*Sr director:*—Mais uma vez recorro ao «Diario de Lisboa», com o fim de chamar a atenção de quem de direito para um serviço que está manifestamente a funcionar muito mal e ocasiona arrelias constantes a quem pretende utilizar-se dele.

Refiro-me aos telefones do serviço de informações que a C. P. tem instalados na sua estação do Rossio.

Não imputo a culpa á falta de funcionarios, de telefones, ou de boa vontade de quem está empregado nesse serviço.

Exijo apenas o direito de ser bem servido, com rapidez, quando em troca de cinquenta centavos marco o n.º 2 4142, que na lista dos telefones é considerado como numero de chamada urgente.

Sem outro assunto subscrevo-me de V. etc.—*José Veiga dos Reis*».

Campanha do Cuamato de 1907

Os combatentes que tomaram parte na campanha do Cuamato, que desejem inscrever-se para as cerimonias da comemoração do seu 35.º aniversario, no dia 4 do proximo mês de outubro, devem fazê-lo com a necessaria antecedencia, a-fim-de se poder organizar o respectivo programa.

Quaisquer informações podem ser obtidas por intermedio do tesoureiro da comissão, sr. capitão Augusto da Silva Fernandes, rua Sampaio Bruno, a Campo de Ourique, n.º 54, r/c., direito.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria de Jesus de Sousa e Holstein de Ornelas e Vasconcelos, D. Alix Maury de Melo, D. Maria Emilia de Almeida e Brito de Miranda, D. Maria de Lourdes Teixeira Cabral, D. Maria Carlota de Sousa Coutinho, D. Maria do Carmo de Almeida e Noronha de Azevedo Coutinho (Peniche), D. Maria Teresa Lobo de Tavares e Tavora e D. Ana Maria Vilar da Costa Lima, e a menina Cecilia Eça de Queiroz Alvares Pereira Vaz.

CASAMENTOS

Para seu filho Manuel Alvaro, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Elisa Henriques Alves Pimenta de Oliveira Braga, viuva do sr. Luiz Eugenio de Oliveira Braga, a sr.ª D. Maria do Ceu de Beça Murias, gentil filha da sr.ª D. Maria do Ceu Braga Pimentel de Beça Murias e do capitão sr. Norberto Alvaro Murias, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

Ao regressar das suas ferias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos, na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

COLEGIO
Bairro Escolar do Estoril
MONTE ESTORIL Tel. Est. 121
Direcção pedagógica de
Alberto da Cunha Rocha Saraiva
professor catedratico da Univ. de Lisboa

ESTAS DUAS PASTILHAS

acabam a INDIGESTAO

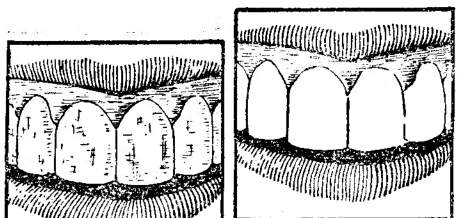
Em 80 SEGUNDOS

SOFRE de indigestões? E' atormentado pela flatulência, acidez ou uma dôr aguda no estomago? Está aqui o remédio que procura. Duas Pastilhas Rennie, dissolvidas lentamente na bôca, dar-lhe-ão rápidos alivios. Não se fazem esperar os resultados dêste tratamento. Verifique como a dôr desaparece á medida que chupa as pastilhas. Passados 80 segundos o excesso de ácido é completamente neutralizado e volta o bem estar.

O excesso de ácido, é geralmente, a causa das indigestões. A melhor forma de neutralizar a acidez é tomar duas Pastilhas Rennie. Estas pastilhas actuam de três formas. Contêm anti-ácidos que neutralizam a acidez: absorventes que reduzem a flatulência; e fermentos que activam a digestão. As Pastilhas Rennie são usadas e recomendadas por 1.198 médicos ingleses. Tódas as farmácias as vendem.

PASTILHAS **RENNIE** NÃO PRECISAM ÁGUA

Experimente o Creme dentifrico
CORTEZ
e verifique a diferença dos seus dentes



A' venda em todos os bons estabelecimentos
DEP. GERAL
CORTEZ, L.DA
C.da de S. Francisco, 6-2.º
Telef. 27473

LEIAM HOJE sempre fixe

SAPATARIA ONIX

Salda durante a presente semana os seus fins de colecção aos preços de 70, 80 e 90 escudos.

RUA GARRETT, 27
LISBOA TELEF. 2 2217

COLEGIO FEMININO FRANCÊS
R. DO SALITRE, N.º 62
REABERTURA DAS AULAS: 7 DE OUTUBRO

TEATROS E CINEMAS

Um soneto

Quando foi do «raid» a Macau por Sarmento Beires, realizou-se uma festa de homenagem no teatro de D. Maria.

Um da comissão, encarregado de organizar um acto de variedades, fez o convite a varios artistas, que da melhor vontade acederam. Apenas uma actriz... (dizer o nome para quê?) alegou que não podia ir, porque não tinha uma unica poesia que pudesse dizer.

—Não faz mal...—disse-lhe o organizador do programa.—Pede-se ao Matos Sequeira que lhe faça um soneto.

—Então está bem...—respondeu ela.—Mas olhe... diga ao Matos Sequeira que não me faça um soneto muito comprido.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1841, o escritor teatral Francisco Leite Bastos; em 1850, em Freixo de Espada á Cinta (Trás-os-Montes) o poeta Guerra Junqueiro (Abilio Manuel Guerra Junqueiro); em 1866, em Lisboa, o actor Alfredo Santos; em 1913, em Lisboa, o maestro-compositor Carlos Dias (Carlos Alfredo Dias).

—Faleceu: em 1907, o cenografo Eduardo Machado (Eduardo José Machado).

—Representaram-se: em 1904, no teatro da Rua dos Condes, a opereta em 3 actos «Os Ovarinos», de Rafael Ferreira, musica de Del-Negro; em 1926, no D. Maria, a peça em 3 actos, de Martinez Sierra, «Para se fazer amar loucamente...», tradução de Vitoriano Braga; em 1933, no Avenida, a peça em 3 actos «O senhor professor», original de Joaquim Almada.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Está marcada para sabado, no Variedades a primeira representação da comedia em 3 actos de Johann Von Bechay «Um quarto para as quatro», tradução livre de Luiz Galhardo (Filho) e José Galhardo. A distribuição é a seguinte: «Maria Clara», Maria Helena; «Berta», Georgina Cordeiro; «Maria Luiza», Eunice Colbert; «Maria Teresa», Maria Schulze; «Jorge Walther», Raul de Carvalho; «Ricardo Frick», Assis Pacheco; «Carlos», Alvaro Benamor. A encenação da peça é da actriz Maria Matos.

—Fecha no dia 25 a matricula nos cursos diurnos e nocturnos da secção de teatro do Conservatorio Nacional.

—O quarteto de bailarinos que deve actuar na revista «O Senhor da Pedra», a estrear no Sá da Bandeira, do Porto, no proximo mês, é formado por: Antonio Gonçalves, Humberto Cruz, Amadeu Martins e Vitor Costa.

—O corpo coral e de baile que está a ensaiar no Coliseu dos Recreios é composto por 60 figuras. Ricardo Covões deve apresentar esta fantasia: «O mundo em marcha», com uma montagem superior a todas as peças que tem posto.

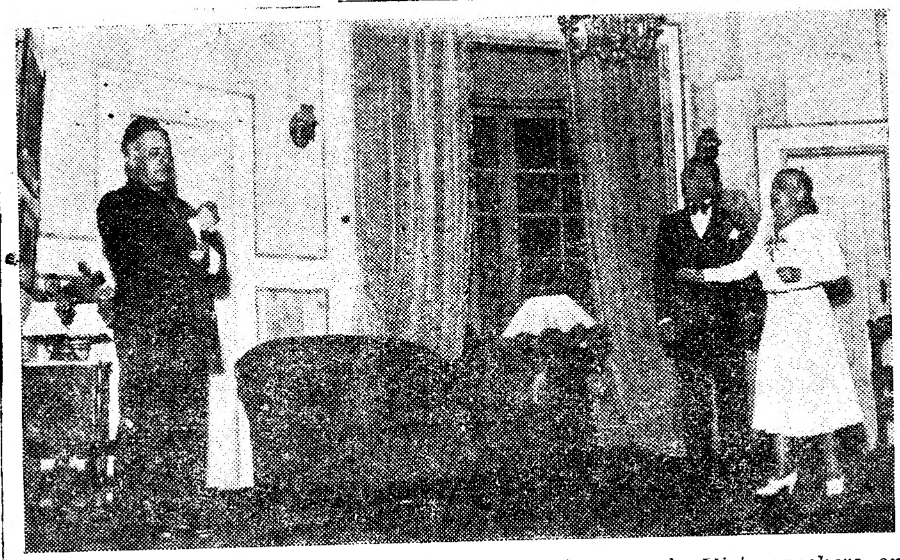
—O «Dueto dos Trapeiros», da revista «Belezas de hortaliça», que se estreia brevemente no Avenida, é desempenhado pelos artistas Teresa Gomes e Alvaro de Almeida. Nesta peça o final do 1.º acto é de Reinaldo Martins, sob «maquette» de Baltasar Rodrigues e a cortina de fantasia do artista Leite Rosa.

—Carlos Leal e Luiz Filipe são os artistas que vão tomar parte na festa que se realiza brevemente no novo Casino da Rinchoa.

—A revista «Viva da Costa» fará parte do repertorio da companhia da empresa Frederico Valerio e não da companhia Amalia Rodrigues como por lapso se disse. Essa artista apenas fará parte do elenco.

—Dentro do interessante acto de concerto que o professor Milá remodelou e brevemente vai apresentar, figura um original numero de trio musical.

As ultimas dum grande exito



Esta cena do 3.º acto de «O Instinto», a grande peça de Kistemaeckers em cena no Trindade, desenrola-se no meio duma formidavel tensão dramatica entre Palmira Bastos, Alves da Cunha e Samwel Diniz, que o publico aplaude todas as noites com delirio

Portugal na «Biennale» de Veneza

ROMA, 17. — O filme português «Ala arriba!» recebeu a taça «Premio bienal», na mesma categoria de «Goyescas» e «Sangue de Viena». Na classificação geral dos filmes que concorreram á exposição, «Ala arriba!» obteve o nono lugar, entre trinta grandes filmes, e Portugal classificou-se em quinto lugar, entre treze nações concorrentes. — (E.).

CASA ASSALTADA

Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, na residencia do sr. Antonio Santos Graça, rua Luiz Monteiro, 214, 2.º, onde furtaram roupas e diversos objectos no valor de 4.530$00.

Morte misteriosa duma costureira

Foi hoje autopsiado, no Instituto de Medicina Legal, o cadaver da costureira Ofelia de Pinho, que há dias faleceu no Hospital de S. José, suspeitando-se que a morte tenha sido provocada.

A P. I. C. aguarda o resultado do exame dos peritos para iniciar as investigações para o apuramento da responsabilidade do namorado nas causas que provocaram a morte da costureira.

TRUCIDADA PELO COMBOIO

Foi esta manhã identificada no Necroterio por sua mãe, a sr.ª D. Maria Inacia, aquela senhora que ontem á noite foi trucidada em Algés pelo comboio que vinha de Cascais e cuja identidade se desconhecia. Trata-se de Maria da Conceição Castelo, de 17 anos, domestica, residente na rua de Pedrouços, 26 r/c.

AMANHÃ NO EDEN ESTREIA DA GRANDE PRODUÇÃO

PENN

O FUNDADOR DA PENNSYLVANIA

COM CLIFFORD-EVANS E DEBORAH KERR

Uma recomposição histórica de grande montagem e esplendor do tempo do Rei Charles II da Inglaterra

A história de um homem que adorava a liberdade e que foi compreendido pela mulher que amou e pelo seu Rei

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«O Instinto».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Voz do Povo».

CINEMAS

S. LUIZ—«Ala-Arriba».
EDEN—«Mister Ginger no Pacifico».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
CAPITOLIO—«Em frente, marche!».
ODEON—«A cidade turbulenta».
PALACIO—«A cidade turbulenta».
TERRASSE—«Jantar no Ritz».
REX—«O poder das trevas».
CENTRAL—«Regresso ao lar».
LYS—«Jantar no Ritz».
OLIMPIA—«Crianças á... venda».
P. PORTUGUÊS—«A tortura da carne».
JARDIM CINEMA—«Stukas».
SALÃO IDEAL
PROMOTORA—«Sitiados».

BOX — AMANHÃ SEXTA-FEIRA NO ESTADIO MAYER

SESSÃO INTERNACIONAL

Domingos Figueiredo contra o cientifico e forte espanhol Testillanos

Calleja vencedor de Miguel França CONTRA Rebordão

Las Heras contra Costa Négus

Eduardo Alves contra Eduardo Teles

1—Combate Preliminar—1

Peão 3$50 Bancada 6$00

CONCHA DANCING BAR R. da Glória, 57 Tel. 2 5140

ELEGANTE E DISTINTO MUSIC-HALL

Grande êxito dos artistas: Bébé Diamante e Pepita Balesteros e da famosa orquestra CARAVANA

COLEGIO LISBONENSE

SEXO FEMININO

Alvará n.º 37 da Inspecção do Ensino Particular

Estão abertas as matrículas Telefone 4 3619

DIRECTORES: Olinda da Silva — Manuel Rodrigues Machado

VARIEDADES

AMANHÃ, às 21 e às 23 horas

Primeiras representações da comédia

UM QUARTO PARA AS QUATRO

para reaparição da Companhia MARIA MATOS, com Maria Helena, Assis Pacheco, Raul de Carvalho e Alvaro Benamor nos principais papeis

Aberta a bilheteira

MARIA VICTORIA

Hoje, às 20,30 e 22,45 horas

A revista da alegria e da gargalhada

Voz do Povo

Uma grande companhia, com Herminia Silva, Costinha, Ribeirinho, Maria Sidonio e um conjunto valioso

TRINDADE

O INSTINTO

A's 22 horas

Telefone VINTE MIL

Domingo, ultima «matinée» às 16.

Quinta-feira, 24. — 1.ª representação da peça «AMA E SENHORA».

São Luiz — ALA-ARRIBA de LEITÃO DE BARROS, interpretado por autênticos pescadores poveiros — T. 27172—A's 21,30

ODEON — A's 21 e 30 — EPOCA DE VERÃO — Preços reduzidos — A CIDADE TURBULENTA

PALACIO — A's 21 e 30 — DESFILE DA PRIMAVERA

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Preços de verão — JANTAR NO RITZ — Tudo acontece á noite

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21 — STUKAS — Um homem para duas

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — ULTIMA — MISTER GINGER NO PACIFICO — Realização de Eric Pommer com Charles Laughton

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — PREÇOS DE VERAO — Jantar no Ritz — Tudo acontece á noite

Pavilhão Português — A TORTURA DA CARNE — No Palco: Estreia do Rancho Folclorico das Beiras em viras, canções e folc. nacional

CAPITOLIO — Bilhetes a 2$00 — Salão às 21,15 — Terraço às 21,30 — Em frente marche! — A loira e o cow-boy

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 17.ª E ULTIMA SEMANA — CARMEN A DE TRIANA com IMPERIO ARGENTINA

CENTRAL — A's 21,30 — Espectaculo do S. P. N. — Aldeia mais portuguesa de Portugal — MASCOTE — Regresso ao lar

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Curvas perigosas — O poder das trevas

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — OS 4 FILHOS DE ADÃO com Ingrid Bergman

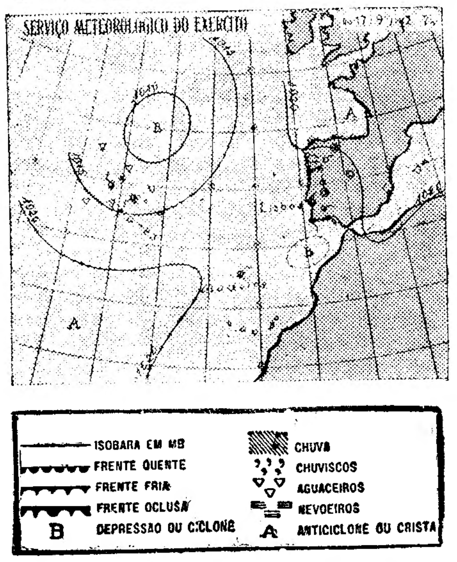
APOLO Tel. 28643 — As 21 e 23 horas

O exito continua e as enchentes são constantes

A FORMIGA

Com duas criações notáveis de ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Na Peninsula mantem-se uma zona depressionaria muito atenuada na qual estão a formar-se pequenos centros e dispersos. Ao Norte mantem-se igualmente uma crista anti-ciclonica, A depressão assinalada ontem na região dos Açores deslocou-se para Nordeste e actualmente começa a formar-se uma depressão secundaria a Oeste daquele arquipelago.

Em Portugal o ceu tem-se apresentado muito encoberto em algumas regiões do sul, onde já se formaram trovoadas.

Na Madeira continua o bom tempo, mas com grande nubolosidade.

Nos Açores verifica-se uma melhoria em todas as Ilhas, á qual se deve seguir, um novo agravamento por W.

Temperaturas verificadas ás 13 horas: Corunha, 22º; S. Sebastian, 19º; Madrid, 25º; Barcelona, 25º; Malaga, 26º; Porto 24º; Bragança, 25º; Coimbra, 31º; Lisboa (Monsanto), 28º; Beja, 28º; Faro, 25º.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas manter-se-ão na Peninsula as condições propicias á instabilidade atmosferica. A perturbação do Atlantico continuará a deslocar-se para Nordeste.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento de direcção variavel e geralmente moderado.

Descida de temperatura no litoral. Nevoeiros sobre a costa ocidental.

Trovoadas em diferentes regiões.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 30,3*; *minima, 19º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 31º,5; minima, 17º,6.*

A fiscalização sanitária

da caça que entra em Lisboa

Com o pedido de publicação recebemos a seguinte carta:

«*Sr. Director:*—No jornal de que V. é ilustre Director veio publicado ontem um artigo intitulado «A caça abunda» em que diz:—«No Posto sanitario do Terreiro do Paço o sr. dr. Spinola reprovou tambem, embora em menor numero varias peças de caça». Esta afirmação pode ser mal interpretada por aqueles que conhecem o movimento deste Posto, nesta época, pois é aquele onde entra maior numero de caça em virtude de afluirem ali todas as especies venatorias abatidas ao Sul e destinadas ao consumo da cidade.

Por isso peço, para elucidação de V. e dos leitores do «Diario de Lisboa», a publicação do seguinte esclarecimento: inspeccionei neste Posto cêrca de 2.500 peças de caça no dia 16, tendo rejeitado para consumo publico, 77 perdizes, 53 coelhos, 21 lebres e 2 codornizes apenas.

Como V. verificará não foram apenas sómente varias peças o que aliás seria pouco provavel, em virtude de não só aparecerem sempre em grande quantidade, animais excessivamente traumatizados, como ainda, devido á temperatura da Estação, apareceram peças putrefactas.

Com o pedido deste esclarecimento, creia-me de V. etc., *Ribeiro Spinola*—(Medico-veterinario, inspector sanitario em serviço na Praça do Comercio).

MARAVILHOSA ESTÂNCIA
PARA DOENTES DO
APARELHO DIGESTIVO
E DO METABOLISMO
Pedras Salgadas
ÉPOCA TERMAL ATÉ 10 DE OUTUBRO
HOTEL AVELAMES
GRANDE HOTEL
HOTEL DO NORTE
PENSÃO DO PARQUE

Tobruk

sofreu novo ataque das forças aereas dos aliados

CAIRO, 17 — Esquadrilhas de bombardeiros ingleses e norte-americanos voltaram a atacar, durante a noite, Tobruk. Lançaram sobre esta praça forte milhares de bombas explosivas e incendiarias, que atingiram as instalações dos combustiveis, registando-se grandes explosões, seguidas de violentos e numerosos incendios.—(E. T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 17 — (Reuter)—Comunicado conjunto da guerra: «Na noite de terça-feira as nossas patrulhas continuaram activas no sector central e a nossa artilharia atacou posições do inimigo. Ontem nada houve a relatar, quanto ás nossas forças de terra. Os nossos bombardeiros pesados atacaram Tobruk na noite de terça-feira.

Os nossos caças estiveram novamente activos, ontem, sobre o teatro das operações. Em combates aereos que se deram, foram derrubados, pelo menos, 2 aviões inimigos e muitos danificados. Perdemos um dos nossos caças. Soube-se mais tarde que mais 3 caças do inimigo foram derrubados em combates aereos, na terça-feira. Bombardeiros pesados dos aliados realizaram ontem um ataque diurno á navegação, no porto de Benghasi. Foram atingidos 2 navios, um dos quais se incendiou».—(E. T.).

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

riosos combates de corpo-a-corpo, com tremendas baixas para as forças atacantes. Os ataques desencadeados pelos «tanks» foram energicamente repelidos e destruimos mais de 120 deles. As baixas sofridas pelo inimigo, ontem, nesta area, foram de nove mil homens. Os alemães estão constantemente a receber reforços de tropas frescas, que chegam ás zonas de combate em grandes aeroplanos de transporte. Destruimos 32 aviões alemães. A sudoeste de Estalinegrado os alemães não fizeram quaisquer progressos durante as ultimas 24 horas. Repelimos todos os ataques de «tanks» e de forças de infantaria. Destruimos ou pusemos fora de combate 76 «tanks» e grandes quantidades de outro material. A oeste de Estalinegrado as nossas tropas perderam algum terreno, depois de causarem ao inimigo um enorme desgaste, tanto em homens como em material. No Caucaso, na area de Mozdok, reconquistámos uma povoação de grande importancia estrategica e fizemos mais de 900 prisioneiros. Destruimos 19 «tanks» e 42 carros blindados. A sudoeste de Novorossisk as forças russas de Marinha apoderaram-se de novas posições estrategicas e causaram pesadas baixas ao inimigo. Ao sul de Voronej luta-se encarniçadamente. Matámos 500 alemães e hungaros e fizémos 432 prisioneiros. Apreendemos abundantes quantidades de material. Na frente Central, sector de Rjev conquistámos ao inimigo uma importante linha fortificada e varias posições estrategicas. Destrumos 28 «tanks» e abatemos 17 aeroplanos alemães».—(U. P.).

Em Changai

encontram-se prontas para embarcar duas divisões niponicas

CHUNG-KING, 17—(Reuter)—O informador militar chinês declarou que estavam concentradas duas divisões japonesas em Changai, prontas para embarcar. Desconhece-se o seu destino.—(E. T.).

Contra-ataque chinês

CHUNG-KING, 17 — O comunicado publicado ontem á noite diz: «As forças japonesas que se encontram a oeste de Kinhwa, capital da provincia de Che-Kiang, que atacaram no dia 12, atingindo os suburbios de Tanki, foram contra-atacadas no dia 14, pelas forças chinesas. Os japoneses foram obrigados a retirar para o norte, em direcção a Lan-Chi. Esta ultima fica a 15 quilometros ao norte de Kinhwa e encontra-se já ha algumas semanas cercada pelos chineses.

Segundo noticias recebidas da frente, os japoneses lançaram uma pequena ofensiva na região do rio Han, ao norte de Hankeu, capital da provincia de Hu-Pei. A luta concentra-se em volta da base japonesa de Kung-Chang. Até agora os japoneses não conseguiram qualquer exito».—(E. T.).

Viagem de inspecção de Chang-Kai-Chek

CHUNG-KING, 17—A longa viagem de Chank-Kai-Chek ao noroeste da China, de que acaba de regressar, estimulou mais o interesse nessas vastas areas, que constituem uma grande reserva do esforço de guerra dêste país, assim como o seu desenvolvimento futuro. Nos ultimos meses, a viagem do generalissimo ao noroeste, foi precedida da visita de muitos importantes funcionarios, tecnicos e peritos economicos. O govêrno tenciona enviar ali mais brigadas de investigação. O objectivo destas actividades é inspeccionar os recursos minerais, planear melhoramentos de transportes, preparar novos esquemas de irrigação em varias areas muito ferteis, mas, no entanto, ainda com falta de irrigação. Estão tambem sendo estudadas as possibilidades de desenvolver as industrias locais, utilizando nelas immigrantes e refugiados dos teatros de guerra. Espera-se que estes projectos produzam os seus primeiros resultados ainda durante a guerra. O desenvolvimento do «Grande Noroeste» da China foi fortemente apoiado durante a guerra passada por Sun-Iatsen, «Pai da Republica Chinesa».—(E. T.).

Espionagem na Suecia

ESTOCOLMO, 17.—O tribunal especial de Estocolmo condenou a 3 anos de trabalhos forçados Katz, pai e filho, acusados de espionagem a favor da Russia.—(O. F. I.).

SE OLHAS PARA TRÁS, NÃO CHEGARÁS
Não precisa de olhar para trás, para a frente é o caminho da GRANDE OURIVESARIA da MODA
Rua da Prata, 257, (Esquina da Rua de Santa Justa).

Qual será

das inundações na cripta da igr

Principiaram hoje a faz

Como é já do dominio publico, uma cripta curiosissima da igreja de S. Domingos, situada precisamente debaixo do trôno do fundo do altar-mór, está a ser inundada. Uma infiltração latente, provinda de um desvio de aguas de encanamentos rôtos, ou de um lençol de agua que irrompeu ali, ou de outra qualquer razão, por emquanto misteriosa, tem, num periodo de poucos meses, depositado aguas no chão atejolado dessa cripta, agua que sobe lentamente, e atingiu já os degraus que ligam aquela cripta a outra dependencia superior do mesmo tipo.

A Direcção Geral dos Monumentos Nacionais, a Camara Municipal e a Companhia das Aguas visitaram já o local; a Companhia pronunciou-se claramente: não se trata de qualquer rotura da rêde de encanamentos normais das aguas.

O misterio—é sempre uma atracção. Já a noticia relativa a um subterraneo ou cripta em S. Domingos despertou interesse nas muitas pessoas que desconheciam a existencia dessa dependencia cavada abaixo do nivel. A circunstancia de uma inundação, ainda que reduzida, pôr em perigo (suposto) o altar-mór e o trôno, constitue uma hipotese de relativa sensação.

A verdade, porém, é que nos parece que o caso não tem a importancia que se lhe atribue. Tudo leva a crer que a infiltração (e a agua parece ter já diminuido de altura de nivel) será remediada. A Camara Municipal principiou esta manhã com uma escavação no patio de S. Domingos, do lado fronteiro á rua da Palma, no local que fica contiguo ao ponto da cripta onde a agua borbulhava; é certo que a escavação foi suspensa pouco depois, mas prosseguirá.

E' esperado hoje, em Lisboa, vindo do Norte, o arquitecto sr. Baltasar de Castro, da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, e este funcionario irá visitar imediatamente a cripta e certificar-se da gravidade, singularidade ou minima importancia do «fenomeno».

A agua é limpida, por efeito que seja da propria filtragem, mas o cheiro da cripta começa a tornar-se insuportavel, já por efeito da estagnação das aguas (quatro meses), já porque ela tenha uma origem suja (esgotos).

* * *

A cripta, porém, é curiosa. E' uma construção conventual, que remonta talvez ao tempo da reconstrução quinhentista do templo e casa conventual (1566). E' mesmo do pouco que aquele monumento nacional conserva de anterior ao Terramoto; como se sabe, foi então poupada a sacristia, o atrio contiguo ao patio, onde estão os tumulos dos freis Luiz de Granada e João de Vasconcelos, e o imponente altar-mór, que fôra reconstruido em 1748, sob o risco de Frederico Ludovice. A cripta, situada posteriormente ao altar, até pela sua situação e solidez, explica-se que houvesse tambem ficado indemne.

E' uma quadra rectangular de cêrca de quatro metros de face, com abobada sextavada de aresta, e paredes revestidas de azulejos policromos seiscentistas; num dos panos destes azulejos decorativos existe uma legenda que marca o ano do restauro da cripta, 16... (não pudemos rever, por causa da inundação, a data precisa, mas que nos lembra ser da primeira metade de seiscentos.

Do lado poente, e sob o fundo de um arco de volta abatida, levanta-se

Já é noiva?
Vai casar?
Virá a ser mãe?
Fixe V. Ex.ª que poderá cumprir a mais bela missão da MULHER, isenta de preocupações, se começar desde já a tomar diàriamente, como complemento da sua refeição habitual, um caldo da inigualável
FARINHA LACTO-BULGARA
que dará ao futuro bébé o encanto e a saúde que perpetuará a alegria dos Pais.

Escola do Doutor J
R. DAS AMOREIR
(Junto da Auto-Estrada—10 minu

a origem

s verificadas

eja de S. Domingos?

er-se escavações locais

a muralha de apoio posterior do altar-mór, em termos que mostram ser a cripta anterior á obra da capela-mór; do lado sul é a bôca da escadaria (inundada nos primeiros degraus); do lado nascente abre-se uma pequena rotunda, que seria a de uma chaminé ou oratorio; e do lado norte vê-se o arco, entaipado, de uma suposta galeria que—segundo a fantasia, ou os elementos precarios informativos—conduziria ao edificio anterior ao do teatro de D. Maria II (reedificação da Inquisição), pois o primario edificio inquisitorial, que sucedeu ao Paço dos Estaos, situava-se mais a poente, onde é hoje o largo D. João da Camara. Esta é uma versão que nos atrevemos, porém, a considerar pouco consistente, sobretudo porque a suposta galeria não está orientada nesse sentido, e sendo a dependencia conventual, como é, pelo menos de formação de quinhentos, não poderia servir o edificio segundo de Inquisição, e depois de Palacio da Regencia.

Seja como fôr, a cripta, á qual se sobrepõe outra dependencia — casa forte—de iguais dimensões, e sobre a qual assenta o camarim ou trôno do altar—é digna de ser mais conhecida do que o era até á data.

Nesta cripta, no segundo pavimento citado, esteve depositado durante muitos seculos um pequeno tumulo de um infante filho do rei D. Afonso III. Esse tumulo ha muito que ali não se encontra; situa-se hoje numa escada que nasce do atrio contiguo ao citado patio posterior ao templo. A primeira igreja do convento datava do alvorecer do reinado daquele rei (1249).

* * *

Cabe relembrar que as inundações (não apenas infiltrações) são tradicionais em S. Domingos. Já o primitivo convento edificado em chãos de todo não enxutos, e nos quais se reuniam antes as aguas do esteio do Tejo, que abria para Valverde e Arroios, estava sujeito a invasão temporaria de aguas.

Isso sucedia ainda em tempos de D. Manuel, chegando a agua á altura dos dormitorios baixos, que houve de reconstruir mais altos.

As inundações dos seculos XIII a XVI—terrenos lamacentos, em épocas chuvosas tornados intransitaveis—nada devem ter que ver com a infiltração, origem da inundação, que começou em junho, da cripta de S. Domingos. Vinham as aguas de escantilhão de Arroios pela Mouraria, do Valverde e Andaluz, e o nivel do terreno era outro: o fenomeno era, assim, naturalissimo.

Ao cabo de tantos seculos de enxugo do chão de S. Domingos, e depois de tantas obras de rêde de aguas e de rêde de esgotos, após o entaipamento dos canos da Mouraria (que deram origem á desaparecida denominação de «rua dos Canos»)—não é crivel que as claras aguas de Arroios voltassem a aparecer, ou que um lençol de agua se lembrasse agora de surgir.

—A origem da inundação continua, no entanto, misteriosa. Pretexto para este escrito.

CAMBISTA PINA

CASA FUNDADA EM 1885

Uma das casas de lotarias mais antigas do País

75, Rua de S. Paulo, 77-LISBOA

é Maria Rodrigues

157 – Tel. 44646

da Praça do Marquês de Pombal)

Os Estados Unidos precisam de mais 4 milhões de operarios até ao ano que vem

WASHINGTON, 17.—O presidente da Comissão do Potencial Humano de Guerra, McNutt, disse á Comissão da Camara que, para a resolução dos problemas do trabalho supõe inevitavel a criação de uma legislação que lhe dê poderes semelhantes aos do ministro do Trabalho britanico, Bevin. Exprimiu a opinião de que se torna necessaria uma legislação que obrigue os cidadãos a servirem onde seja preciso para o esforço de guerra, como se têm feito na Grã-Bretanha, Canadá e Australia.

McNutt não especificou se, da mesma forma que os homens, as mulheres seriam abrangidas pela legislação quanto ao serviço nacional, mas é de presumir que assim seja. Afirmou que é necessario encontrar mais 4 milhões de operarios até ao proximo ano. Acrescentou que existe falta de mão de obra em 35 centros de produção de guerra.

As declarações de McNutt são comentadas por todos os jornais. O «New York Herald Tribune» escreve designadamente «Passo a passo, aproximamo-nos da mobilização total da mão de obra, com todas as consequencias que implica a regulamentação oficial». O jornal acrescenta que os americanos estão pouco habituados a este genero de obrigação, mas que nenhum deles pode fugir ás necessidades nascidas da guerra total. «Mais tarde ou mais cedo—conclue o jornal—o sistema, baseado no trabalho voluntario e deverá ser suprimido como foi na Grã-Bretanha e no Canadá».

Por seu lado o «Herald Tribune» escreve: «Encontramo-nos actualmente numa situação em que o govêrno deve intervir no mercado do trabalho. Parece pouco provavel que possamos evitar a fiscalização da mão de obra, fiscalização que os nossos aliados entenderam necessario nos seus paises».—(O. F. I.).

A CAMINHO DE LONDRES

passou hoje em Lisboa a princesa Olga da Yugo-Eslavia

Partiu esta manhã para Londres, de avião, a princesa yugo-eslava Olga Parel, que tinha chegado ontem á noite a Lisboa, vinda do Cairo, após uma longa viagem pelo Oriente.

Em Cabo Ruivo estiveram a apresentar-lhe cumprimentos de despedida varias entidades, entre as quais o ministro britanico Balfour.

DINHEIRO

Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.

MONTE AUXILIAR

177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

A discussão suscitada entre monarquicos sobre o caso da sucessão ao trono

Com o pedido de publicação, recebemos mais a seguinte carta, que responde a outra publicada no «Diario de Lisboa» e com a qual damos por finda a questão que a tal respeito se suscitou nas nossas colunas:

«Sr. director do «Diario de Lisboa»:— Consinta V. que ponhamos ponto final numa questão em tão má hora e com tão estranha desenvoltura levantada nas colunas do seu apreciado jornal pelo sr. marquês de Lavradio.

Nós apenas viemos a terreiro para contestar uma afirmação do sr. marquês, rotundamente desmentida por um documento subscrito pelo proprio sr. D. Manuel.

E' evidente que a tentativa do pacto de Dover e o pacto de Paris só podem significar o mutuo desejo de aproximação entre os dois ramos da Casa de Bragança. Se houve monarquicos que não aceitaram este ultimo pacto, foi porque os termos ambiguos em que ele era redigido não resolviam satisfatoriamente os problemas fundamentais dos principios e da sucessão ao trôno. A esses vem dar razão, afinal, o sr. marquês. E foi porque esse pacto se malogrou que novas tentativas se fizeram para a união monarquica. O que o sr. D. Manuel pensava antes de 1930 não é questão que se ponha. O que interessa é o seu pensamento nesta data, claramente traduzido na carta que trascrevemos.

Mais um esclarecimento: Pseudo-monarquico é o que se diz monarquico, mas combate praticamente a Monarquia. Outra coisa não faz o sr. marquês, pretendendo ressuscitar divisões e odios para sempre extintos. A unidade monarquica está feita á volta do sr. D. Duarte. Pode o sr. marquês estar certo de que o tempo das intrigas e do obstrucionismo a tudo quanto representasse entendimento leal passou—e passou de vez. De V., etc.—*José Centeno Castanho, Leão Ramos Ascensão, Francisco de Albuquerque (Mangualde) e José de Campos e Sousa.*

As baixas americanas

nos varios teatros da guerra

WASHINGTON, 17.—O Quartel General do Exercito publicou a primeira lista das baixas americanas nos teatros de guerra da Europa e Africa. São dados como desaparecidos em Africa 17 oficiais e 13 soldados, e na Europa 7 oficiais e 7 soldados. Isto perfaz o total de 1.335 baixas mortos ou desaparecidos, em varios pontos do mundo.—(Exchange Telegraph).

VIAJANTES

Está em Lisboa o grande realizador espanhol Benito Perojo, cuja produção «Goyescas», obteve agora o 3.º premio na Biennale de Veneza.

A declaração de Cordell Hull

O secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros, Cordell Hull, tomou claramente posição quanto ao problema das relações franco-americanas. Entre Vichy e Washington a situação agrava-se de dia para dia, e tudo indica que não se faça esperar muito tempo o corte de relações diplomaticas entre os dois países. Esse facto, por mais natural que á primeira vista possa parecer, destina-se a ter uma influencia consideravel no desenvolvimento do conflito.

As recentes negociações entre as autoridades norte-americanas e o almirante Robert, que comanda as forças navais francesas que estacionam na Martinica, terminaram por uma solução de compromisso em que, dum e doutro lado, os negociadores manifestaram o desejo claro de evitar um rompimento. O episodio terminou por um protesto platonico do govêrno presidido pelo sr. Laval o qual não impediu que o acôrdo se fizesse nos termos desejados pelo gabinete de Washington.

Depois disso os acontecimentos sucederam-se. O Brasil entrou na guerra e essa circunstancia veio modificar, radicalmente, os dados sobre os quais se jogava a batalha do Atlantico. A missão, já anunciada do secretario de Estado para a Marinha, Frank Knox, com um numeroso sequito de peritos navais, dá ideia da importancia que em Washington atribuem á decisão brasileira e do proposito de a aproveitar rapidamente, organizando, com eficacia naquelas paragens, a luta contra os submarinos do «eixo».

O Natal e Dakar tornaram-se no mapa confuso das frentes de batalha dois pontos cruciais. Um telegrama chegou mesmo a anunciar que o govêrno de Berlim chamara a atenção de Vichy para os perigos que a ultima daquelas cidades corria. Certo é que o governador geral Boisson, que tanto se distinguiu no episodio dramatico de Dakar em 1940, foi chamado á metropole onde tem realizado diversas conferencias com alguns ministros franceses.

No mesmo dia, em Vichy, o chefe do govêrno, sr. Laval, recebeu o consul geral do Reich, Nidda, e o encarregado de negocios dos Estados Unidos, Tuck. A circunstancia de estar a ser assegurada por personalidades de segundo plano a representação diplomatica do Reich e da Republica norte-americana oferece uma simultaneidade reveladora. O embaixador Abetz e o almirante Leahy, entre os quais durante algum tempo se movimentou a actividade do govêrno francês, aparecem agora, para esse efeito, substituidas por individualidades que não têm nem a sua categoria nem a sua capacidade de iniciativa e de decisão.

O episodio de Madagascar serviu para afirmar, ostensivamente, a solidariedade anglo-saxonia. Os ingleses tinham-se limitado, no seu primeiro ataque á ilha, a ocupar a importante base naval de Diego Suarez. Essa ocupação não impediu que os afundamentos de navios mercantes pela acção de submarinos japoneses se multiplicasse na zona do canal de Moçambique. Ao decidir-se a fazer a ocupação total da ilha, o govêrno de Londres contava, de antemão, com a aprovação incondicional de Washington expressa numa nota tornada publica ha dias. Nem a ocupação nem a afirmação de solidariedade que lhe emprestaram os norte-americanos devem causar surpresa. Uma e outra aparecem enquadradas num plano geral de acção que, segundo todas as probabilidades, se encontra em pleno desenvolvimento.

No mesmo dia, como obedecendo a uma regra reveladora de sincronização, o secretario de Estado, Cordell Hull, afirmou que a atitude do govêrno de Vichy, insistindo em enviar operarios franceses para as fabricas do Reich, lhe faz correr o risco de consequencias graves, o governador geral de Madagascar, Anet, pediu um armisticio reconhecendo, decerto, a inutilidade de prolongar uma resistencia votada a malogro certo; e o presidente Getulio Vargas assinou o decreto de mobilização geral. A batalha do Atlantico e a batalha de Africa começam a encadear-se.—C. F.

SENSACIONAL NOVIDADE LITERARIA

D. HENRIQUE, O NAVEGADOR

por ELAINE SANCEAU

«O oceano já não é abismo impassavel. Tornou-se a estrada real da terra, atravessada em todos os sentidos por numerosos navios. As suas ilhas desertas são habitadas e produzem frutos; o continente oculto veio á luz—um novo e vasto campo de possibilidades está achado. Todas as portas da terra parece terem-se aberto de repente. FOI O INFANTE D. HENRIQUE QUE REALIZOU TUDO ISTO».

Um volume de cêrca de quinhentas páginas, muito ilustrado, broc. 35$00; encadernado em percalina 50$00; encadernação em carneira 85$00.

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO-EDITORA

R. DO ALMADA, 107—PORTO

DEPOSITO EM LISBOA: Casa do Livro—R. Aurea, 140-1.º

ENVIA-SE PELO CORREIO A' COBRANÇA

COLEGIO DE CLENARDO

Rua do Salitre, 191 (ao Rato)

Tel. 4 7478

REABRE A 7 DE OUTUBRO

Transporte do Campo Grande ao Marquês do Pombal e vice-versa

PALAVRA! CALO E RAIZ DESAPARECERAM.

Cessaram em poucos minutos as dôres atrozes. Nova descoberta que é uma maravilha.

Um calo é como que um prego enferrujado espetado num dedo do pé. Se se corta o calo e a raiz fica, em breve voltará a crescer e se tornará mais incomodativo que nunca. O método moderno e científico de sem perigo eliminar os calos, *raízes e tudo*, é o de mergulhar os pés doridos em água quente, super-oxigenada com uma mão cheia de Saltratos Rodèl. Êste banho de pés poderosamente aliviador amolece os mais antigos e rijos calos e calosidades. A dôr cessa quási instantâneamente. A comichão e o inchaço ou inflamação dos pés deixam de o apoquentar. Até os sapatos novos se podem usar sem causar incómodo. Compre hoje Saltratos Rodel numa farmácia ou drogaria e amanhã estará livre para sempre de sofrimentos nos pés.

Depósito: R. d'Assunção, 88, 2.º—LISBOA

PENSÃO Restaurante

RICO

Esplendida situação sôbre o mar, frente à baía de Cascais.

Telef. 159
Av. D. Carlos I **CASCAIS**

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental e Oriental

PAQUETE

«Mouzinho»

Sairá no dia 24 do corrente às 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

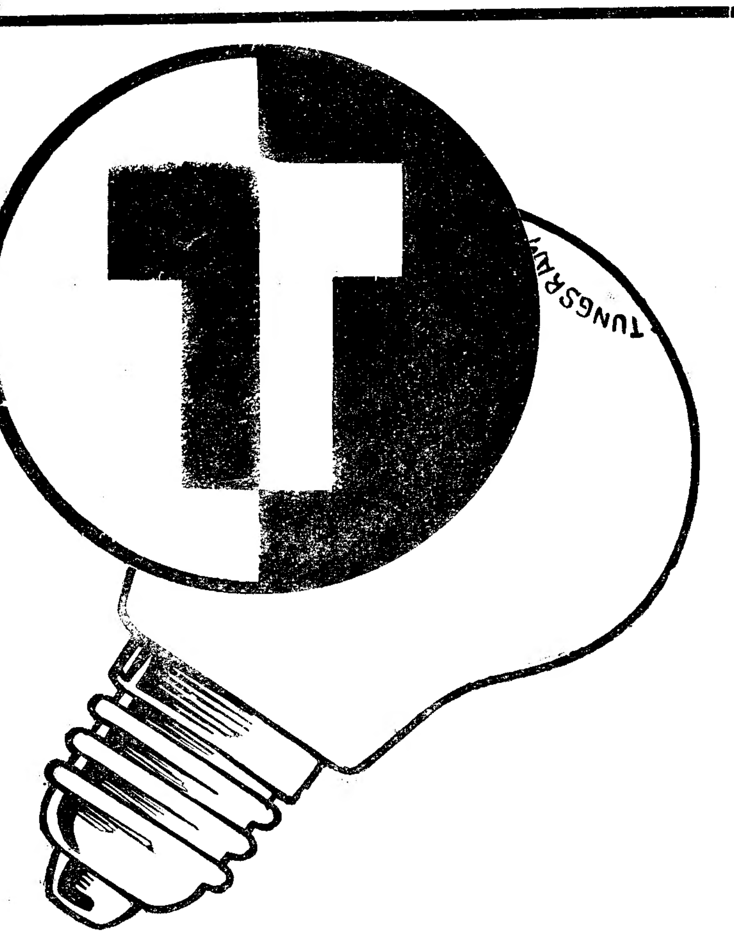
Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342



TUNGSRAM

As lampadas que se aconselham para **redução de consumo**

Sempre **BOA LUZ** com a **MAIOR ECONOMIA**

Peça em tôda a parte

COLEGIO «D. FELIPA DE VILHENA»

Alvará N.º 174

Sexo masculino — Ensino primário comercial e liceal (completo)

AV. PRAIA DA VICTORIA, 31 e AV. REPUBLICA, 4 TELEF. P. B. X. **43722**

ESCOLA PRIMARIA

FEMININA

Rua Eugénio dos Santos, 58 — Tel. 29631

Recebe inscrições

Abertura, 6 de Outubro

JORNAIS a 2$00 o quilo

Compro, e todo o papel, garrafas, sucatas de ferro, metais e trapos. Manuel Simões. Casal de Santa Luzia, 10 — Telef. 5 2004.

APRENDA RADIO

ACADEMIA NACIONAL DE RADIO · PORTUGAL

por correspondência. Peça folhetos grátis à Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

Leilão de Penhores

R. ARCO BANDEIRA, 133, 1.º

Telefone 2 5741

Brevemente de todos os penhores em atraso de juros

LINHA YBARRA

Serviço expresso de passageiros e carga para

PUERTO CABELLO (VENEZUELA), RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

O PAQUETE

«CABO DE BUENA ESPERANZA»

(21.350 Toneladas)

ESPERADO EM 3 DE OUTUBRO

AGENTES

EM LISBOA
Agencia Maritima Transatlantica, L.da
Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º
Telefone 2 7264

NO PORTO
J. T. Pinto Vasconcelos, L.da
Rua Mousinho da Silveira, 18, 1.º
Telefone 748

BRIZ & COMPANHIA

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 15 do corrente, lavrada a fls. 88 v. do L.º 1123 das notas do notário de Lisboa, dr. Cornelio da Silva, foi constituida, entre os senhores Maximo Gonzalez Briz e Gregorio Gonzalez Briz, uma sociedade comercial em nome colectivo de responsabilidade ilimitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma «Briz & Companhia, tem sede em Lisboa e domicilio provisório na rua dos Bacalhoeiros, n.º 12, 1.º andar lado esquerdo, e é constituida por tempo indeterminado a contar de hoje.

2.º—O seu objecto é o comercio de comissões, consignações e representações, ou qualquer outro ramo que os socios resolvam explorar.

3.º—O capital social é de 5.000.000$00, em dinheiro, já integralmente realizado e foi subscrito pelos 2 socios do nome seguinte: Maximo Gonzalez Briz, 2.800.000$00, e Gregorio Gonzalez Briz, 2.200.000$00.

4.º Ambos os socios são gerentes e administradores, com iguais direitos e obrigações, mas qualquer deles poderá obrigar a sociedade em juizo ou fora dele, em actos, contratos ou documentos em que a sociedade seja interessada.

5.º—Em 31 de Dezembro de cada ano se procederá a balanço geral, devendo os lucros e prejuizos apurados ser divididos ou suportados pelos socios em partes iguais.

§ 1.º—Os balanços devem estar concluidos e assinados até ao ultimo dia do mês de Fevereiro do ano seguinte.

§ 2.º—Os socios poderão fazer levantamento á conta de lucros pela forma e nas condições que deliberarem.

6.º—As deliberações sociais constarão sempre das respectivas actas, assinadas pelos proprios socios.

7.º—A Sociedade dissolve-se por acôrdo dos socios e ainda pela morte ou interdição de algum deles, se ao sobrevivo ou capaz não convier a continuação da sociedade com os herdeiros ou representantes do outro, mas nesse caso deverá declarar por escrito no prazo de 90 dias a contar da data do evento, se quere ou não continuar com a sociedade.

§ único: No caso de dissolução nos termos da 2.ª parte deste artigo, o socio sobrevivo ou capaz pagará aos herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, em moeda corrente e em 6 prestações semestrais, iguais e seguidas, vencendo-se a 1.ª 6 meses após o óbito ou interdição, o que ao dito socio pertencia na sociedade, de harmonia com o ultimo balanço aprovado quanto a capitais e demais haveres, e, quanto aos lucros, por analogia e proporcionalidade com os apurados nesse mesmo balanço.

8.º—No caso de o osocio sobrevivo ou capaz não usar da faculdade que lhe fica consignada no artigo anterior, e assim a sociedade continuar a sua existencia juridica com os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, deverão estes nomear de entre si um que os represente perante a sociedade, emquanto o respectivo quinhão de capital não estiver entre eles partilhado.

9.º—Nenhum socio poderá ceder o seu capital, posição e demais direitos na sociedade, sem consentimento do outro socio, que tem sempre o direito de opção.

10.º—Em tudo quanto fica omisso será esta sociedade regulada pelo disposto na legislação aplicável.

Lisboa, 16 de Setembro de 1942.

O Ajud.- do Not.º Cornélio da Silva
em exercicio,
Antonio Rodrigues Cordeiro

CHA DAS **SEZÕES?**

E' por excelencia a JUNIPERCRINA!
Não é medicamento ou remédio, é CHÁ...
Vende
PÊROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, n.º 331 **Lisboa**

QUINTA

Vendo boa e óptima. Casa mobilada ou não, linha de Sintra. Resp. a este jornal ao n.º 333.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO

No periodo de 1 de Agosto a 30 de Setembro de 1942, circularão tambem os comboios n.os 221 e 222 entre Caldas e Valado e os n.os 235 e 238 entre Figueira e Bicanho, com as marchas constantes do respectivo cartaz.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques.

Eugénia Elvira Ferreira Sant'Anna

FALECEU

Laura Albertina Sant'Anna Galhardo, Vasco Sant'Anna, sua mulher e filhos, Luiz Herculano Galhardo, sua mulher e filha, José Galhardo, sua mulher e filha, Deolinda Sant'Anna, Alberto de Castro Ferreira e sua familia, Alvaro Ferreira, sua mulher e filha e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua mãe, avó, bisavó, sogra, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Coração de Jesus para o Cemiterio do Alto de São João.

BOLSA DE LISBOA
17 de Setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 10...	1.023$00	1.023$00	1.021$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.043$00	1.042$00	1.041$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.040$00	1.035$00	1.040$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.014$00	1.013$00	1.015$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.146$00	1.145$00	1.147$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.022$00	1.025$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	1.015$00	1.100$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.765$00	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.850$00	1.900$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	161$00	169$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.335$00	2.335$00	—
Consolidado 3 % 1942..	956$00	955$00	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.375$00	2.365$00	2.380$00
Lisboa e Açores port....	700$00	696$00	700$00
Ultramarino cp. T. p...	232$00	231$00	231$00
Portugal port. T. p.....	—	1.495$00	—
Fidelidade..............	—	35.000$00	
Mundial — Lib	—	1.500$00	1.600$00
Nacional	1.370$00	1.370$00	1.400$00
Tagus	—	2.600$00	—
Sagres..................	1.960$00	—	—
Aguas Lisboa port........	235$00	230$00	240$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	245$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.........	—	—	
Cimentos Tejo..	550$00	545$00	550$00
Cimentos Leiria T. p...	—		700$00
Credito Predial port....	52$00	51$80	52$00
Gas e Electricidade cp.	—	178$00	—
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	965$00	990$00
Industrial Aliança.......	380$00	380$00	385$00
Portugal e Colonias.....	325$00	324$50	325$00
Nacional Navegação T. p.	1.190$00	1.185$00	1.195$00
Colonial de Navegação..	—	1.010$00	1.050$00
Portuguesa de Pesca T. p.	717$00	712$00	725$00
In. Farmaceutica........			—
Portuguesa de Tabacos.	472$00	471$00	473$00
Tabacos de Portugal....	—	—	460$00
União Electrica Portug.	—	555$00	580$00
Cassequel	983$00	982$00	983$00
Agricola das Neves......	620$00	620$00	621$00
Agricola Colonial........	420$00	418$00	422$00
Açucar de Angola	1.485$00	1.480$00	1.490$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	267$00	265$00	267$00
Ilha do Principe.........	—	550$00	557$00
C. Roça Vista Alegre....	—		—
Zambezia T. 25..........	73$00	72$50	73$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 % ...	—	525$00	528$00
Norte de Portugal 5 %.	—	114$00	112$50
C. P. 6 %	192$00	190$00	192$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	191$00	195$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.		1.065$00	—
União Elect. Port. 5 %.	103$00	103$00	103$50
Buzi 5 1/2 % T. p.......	—	—	—
Buzi 6 1/2 T. p.........	—	—	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	21$55,0	25$05,0
Marselha	—	58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Zurich	5$64,0	5$78,5

Mocidade Portuguesa Feminina

Bolsas de estudo

Em todas as delegacias provinciais do país, está aberto concurso para distribuição das bolsas de estudo oferecidas por varios estabelecimentos de ensino particular ao Comissariado Nacional da M. P., a-fim-de que delas possam beneficiar as suas filiadas pobres.

Na sede da delegacia provincial da Estremadura, em Lisboa, no liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho, dão-se informações e aceitam-se requerimentos todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

O concurso fecha a 30 do corrente em todas as delegacias.

Romagem ao Cabo da Roca

Uma delegação da Mocidade Portuguesa Feminina, composta por algumas das filiadas que frequentam o curso de aperfeiçoamento para instrutoras e graduadas, em Odivelas, e tambem por algumas das que se encontram na colonia de ferias da M. P. F., na Parede, comemorando a exaltação da Santa Cruz, e em romagem de fé e patriotismo, foi visitar o seu Cruzeiro do Cabo da Roca, com a especial intenção de implorar a paz para o mundo e a sua manutenção no nosso Portugal.

O PORTO pelo telefone

A viagem da esposa do Chefe do Estado

PORTO, 17. — De passagem, esteve nesta cidade, vinda de Vidago, a esposa do Chefe do Estado, que era acompanhada por sua filha e por uma senhora de familia.

A sr. D. Maria do Carmo Fragoso Carmona recebeu cumprimentos das pessoas mais representativas do elemento feminino do Porto, partindo para Lisboa ás 14 e 45.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

VIDA OFICIAL

O «Diario do Governo» publicou hoje:

Um decreto com o seguinte artigo unico:

O § 3.º do artigo 8.º do decreto n.º 12.694, de 19 de novembro de 1926, passa a ter a seguinte redacção:

As oficinas navais e o material naval da colonia de Moçambique são, respectivamente, dirigidas e inspeccionado por um oficial engenheiro construtor naval ou engenheiro maquinista naval, cuja graduação nunca poderá ser superior a capitão-tenente.

Um decreto que abre um credito destinado ao pagamento de salarios, na importancia de 8.400$00, devidos pela Comissão Nacional dos Centenarios, sob a rubrica: Para pagamento a Julio Pires, de harmonia com a sentença da 1.ª instancia, confirmada por acordão do Supremo Tribunal Administrativo de 2 de junho de 1942.

Um decreto determinando que sejam obrigatoriamente inscritas no Gremio dos Proprietarios de Fragatas e Batelões do Porto de Lisboa todas as empresas singulares ou colectivas que exerçam a industria de rebocagem ou transporte de mercadorias na area navegavel do rio Tejo e seus afluentes sujeita á jurisdição da Capitania do porto de Lisboa, seja qual fôr a localidade onde tiverem a sua sede.—Torna extensivas ás mesmas empresas as disposições do decreto n.º 31.354.

Duas portarias sobre caça: uma, que proíbe a caça á perdiz durante o proximo periodo venatorio em toda a area do concelho de Ovar; e outra, que retarda para o dia 1 de outubro a abertura da caça á perdiz no concelho de Vila Nova da Cerveira.

Um despacho que suspende a direcção da Associação de Socorros Mutuos Funebre para Ambos os Sexos de Serzedo, bem como a actividade do conselho fiscal, nomeando em sua substituição, para interinamente gerir os negocios associativos, uma comissão administrativa constituida pelos socios srs. dr. Joaquim Ferreira Guedes de Morais (presidente), Joaquim Domingues Lucas, Joaquim Marques, Joaquim Pereira Barbosa e José Napier Duarte Gomes.

Um despacho que coloca, mediante concurso de provimento, no lugar vago de chefe de secretaria da Camara Municipal de Marvão, o sr. Adelino Augusto dos Santos, diplomado com o curso superior colonial.

Uma portaria que nomeia o tenente sr. José Carlos Arantes Lopes para o cargo de comandante distrital da Policia de Segurança Publica de Bragança.

Portarias que nomeiam os srs. dr. Antonio Carlos Proença de Figueiredo e tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, directores gerais, respectivamente, do ensino tecnico elementar e medio, e da educação fisica, desportes e saude escolar.

E os srs. capitão Mario Humberto Ferreira Marques e tenente Antonio Rodrigues Cardoso, chefes de repartição, respectivamente, da direcção geral do ensino tecnico elementar e medio, e da educação fisica, desportes e saude escolar.

PELOS MINISTERIOS :

A um lugar vago de chefe de secretaria da Camara Municipal de Beja concorreu um unico candidato, o dr. Fernando José da Silva, funcionario do quadro privativo da Camara Municipal de Vila Nova de Gaia.

O sr. Joaquim Augusto Rebelo Ferreira classificado com a nota de suficiente no concurso de habilitação para ingresso no quadro geral administrativo, que foi nomeado simultaneamente chefe da secretaria das Camaras Municipais de Borba e Tarouca, deve optar por um dos cargos no prazo de cinco dias pelo que deverá comunicar a opção á Direcção Geral da Administração Politica e Civil até ao dia 22 do corrente.

Noticias de Sintra

A acção da Camara apreciada e homenageada pelo Conselho Municipal

SINTRA, Setembro—No salão nobre dos Paços do Concelho, reuniu-se, sob a presidencia do sr. coronel Ciriaco da Cunha Junior, o Conselho Municipal que, depois de aprovar uma proposta de pesar pelo falecimento do grande industrial e saudoso amigo desta vila sr. Alfredo da Silva, aprovou por unanimidade outra, de louvor e congratulação «pela obra que a Camara tem realizado na Mata e no Parque municipais, obra naturalmente imperfeita, porque é condicionada pela escassez de recursos e só gradualmente vai progredindo, podendo porventura conter erros, que irão sendo corrigidos, e merecer, aos mais exigentes, num ou noutro ponto, reparos, mas que, no conjunto, representa um importante e inestimavel serviço prestado a Sintra, cujos resultados mais patentes se tornaram neste verão».

Uma festa no Casino de Sintra

Em beneficio do Preventorio de Colares, realiza-se no proximo sabado, 19, uma grande festa no Casino de Sintra, a qual tem o alto patrocinio da sr.ª embaixatriz de Espanha e de uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade.

Nesta festa, que está a despertar um desusado interesse, tomam parte a Orquestra Caravana, o soprano-lirico Félita Correia e a actriz Maria da Graça.

O problema das aguas

O gerente da empresa Aguas de Sintra, L.da, teve a amabilidade de convidar o representante do «Diario de Lisboa» nesta vila a consultar os boletins das ultimas analises feitas pelos organismos oficiais ás aguas da rede geral e da Fonte da Sabuga, das quais aquela empresa é concessionaria, a-fim-de verificar que as referidas aguas são bacteriologicamente purissimas, conforme se conclue dos resultados das analises.

Não se compreende, portanto, que de vez enquanto se levantem boatos perniciosos, que tão graves prejuizos acarretam a Sintra e tão grande desassocego dão aos habitantes desta vila.

Concurso de pesca em Colares

O quinzenario local «Gazeta Desportiva», que ao desporto da região vem dando um impulso apreciavel, vai levar a efeito, nos dias 27 do corrente e 4 de Outubro, um concurso de pesca desportiva no Rio de Colares, o qual está a despertar grande entusiasmo.

Disputam-se neste torneio três taças, uma das quais oferecida pela Junta de Turismo de Cascais que, assim, dá o seu apoio a uma iniciativa que pode considerar-se o complemento doutra que com tanto exito aquele organismo promoveu na Costa do Sol.

CHEQUE SEM COBERTURA

Mario dos Santos Vasques, de Santarem, apresentou queixa contra um comerciante de Lisboa que para pagamento duma partida de azeite lhe deu um cheque de 10.725$00, sem cobertura.

A multidão de crianças

que anda á «gandaia» nos mercados

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«*Sr. director.* — Antecipadamente, peço-lhe desculpa, por lhe ocupar um pouco do tempo de que v. dispõe, na leitura desta minha carta.

Trata-se do problema da protecção ás crianças.

E' lamentavel que, numa cidade como Lisboa, onde tantas coisas belas ha para admirar e compreender, se veja a todo o instante quadros de repugnante miseria, que são indignos duma capital.

Refiro-me ás crianças que vagueiam pelos mercados da cidade e aí fazem a sua vida, não sei se por conta dos pais, se por conta propria. E' vê-las todos os dias, á hora de abrirem os mercados, penetrarem nêles e ali se conservarem até ao seu encerramento.

Durante o dia, vão preguntando ás senhoras se querem que lhes levem a casa um saco ou uma mala, para, em troca, receberem algum dinheiro. Muitas vezes, carregam com pesos que não estão em relação com a sua idade.

Todos eles são pequenos vagabundos; esfarrapados, sujos, descanços, malcriados. De onde virão? Quem os envia? São os pais que estão desempregados e vivem em situação critica e os mandam angariar qualquer coisa para matar a fome, ou são eles que já se habituaram á vadiagem e desertam de casa?

Seja como fôr, em qualquer dos casos é para lamentar a sua sorte.

Quasi todos trazem uma alcoça ou um saco, para encher de qualquer coisa para se alimentarem; restos de carne, frutas pôdres atiradas para o lixo, tudo lhes serve para levarem não sei para onde.

O que serão estas crianças amanhã, criadas ao abandono, sem ter alguem que as guie no caminho tortuoso desta vida tão cheia de misterios? Possivelmente pessoas viciadas, sem nenhum amor ao trabalho e aos seus semelhantes.

Quem sabe se não acabarão encarcerados nalguma prisão? Tudo ha a esperar dêstes pequenos inocentes.

Ha maneira de se resolver este e tantos outros problemas que saltam todos os dias aos olhos.

Porque não se resolvem?

Arrancar estas pobres crianças á vadiagem e á vida de miseria que são obrigadas a trilhar, fazendo delas homens de bem, era muito util e da maior importancia para o bem da nação.

Sou de v., etc. — *Fernando Franco Rodrigues*».

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 18.—S. José de Cupertino, confessor.

Lausperene, está na igreja de Santo Antonio da Sé.

Graça, ás 10, missa no altar do senhor dos Passos e exposição da imagem nas igrejas do costume.

DE LUTO

General Ferreira Chaves

Com grande acompanhamento de oficiais superiores e subalternos do Exercito e de muitas outras entidades, realizou-se hoje o funeral do sr. general João Carlos Pires Ferreira Chaves que ha um ano desempenhava as funções de director da arma de Infantaria.

O prestito funebre, de cuja organização estava encarregada a agencia Barata, saiu ás 15 horas da avenida Alvares Cabral para o cemiterio dos Prazeres.

O sr. subsecretario de Estado da Guerra fez-se representar pelo sr. general Pereira dos Santos, antigo director da arma de Infantaria e actual major-general do Exercito.

José Ribeiro dos Santos

Faleceu em Coimbra, aonde tinha sido transportado para uma operação urgente, o sr. José Ribeiro dos Santos, proprietario, natural de Portela do Braz-Cabaços. Era socio gerente da Sociedade Portuguesa Progresso, Ld.ª, da ilha espanhola de Fernando Pó, e contava 60 anos de idade. Deixa viuva a sr. D. Clotilde Alves Correia Ribeiro dos Santos e quatro filhos menores.

O seu funeral realiza-se no dia 18, ás 11 horas, da estação do Rossio para o cemiterio do Alto de S. João.

Joaquim Gomes Barroso

Faleceu o sr. Joaquim Gomes Barroso, de 48 anos, proprietario, casado com a sr.ª D. Estefania Barroso. O seu funeral, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da rua João de Castilho, 12, para o cemiterio da Ajuda.

Invalidos do Comercio

A delegação de Invalidos do Comercio nas Caldas da Rainha, á qual cabe a iniciativa do espectaculo nocturno do proximo domingo, em Alcobaça, reuniu um esplendido conjunto de elementos para o seu programa.

Tomarão parte no festival, além do popular artista Silvestre Alegrim e da actriz Deolinda de Macedo, o Rancho do Alcôa, apreciado grupo folclorico, «Os Serraninhos», tipico e aplaudido conjunto vocal infantil, e a banda de Alcobaça.

O espectaculo efectua-se no Parque General Carmona, que a Camara Municipal daquele concelho cedeu graciosamente, e o seu produto destina-se á prestimosa instituição Invalidos do Comercio, que tão larga obra de assistencia está a realizar.

CABAÇOS

✝

José Ribeiro dos Santos

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja Catolica

Clotilde Alves Correia Ribeiro dos Santos e Filhos participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido e pai em Coimbra, chegando o feretro á estação do Rossio ás 8 horas do dia 18, realizando-se o funeral pelas 11 horas para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

José Ribeiro dos Santos

FALECEU

Vianna, Limitada participa o falecimento do seu socio José Ribeiro dos Santos, realizando-se o funeral ámanhã, 18, pelas 11 horas, da estação do Rossio para o cemiterio do Alto de S. João.

Joaquim Gomes Barroso

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento, cujo funeral se realiza amanhã, 18, da sua residencia, Rua João de Castilho, n.º 12, em Belem, para o cemiterio da Ajuda.

Baptista, de Belem

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias e papeis de credito no
MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

Americanos e japoneses sofrem pesadas baixas na luta que se trava pela posse de Guadalcanar

MELBOURNE, 17 — As autoridades militares norte-americanas informam que na ilha de Guadalcanar continuam a ferir-se encarniçados combates entre os japoneses e os fuzileiros dos Estados Unidos, registando-se baixas apreciaveis de ambos os lados.

Bombardeiros e caças norte-americanos continuam a atacar, sem cessar, os barcos japoneses que tentam aproximar-se daquela ilha, com o objectivo de efectuarem novos desembarques de tropas e de material de guerra. Ontem, á tarde, foram destruidas e afundadas 9 barcaças, carregadas de soldados niponicos e de material de guerra, as quais se encontravam já muito proximo da praia onde deviam desembarcar. As forças invasoras eram constituidas por algumas centenas de soldados, que morreram todos.

Durante o dia travaram-se furiosos combates aereos entre as forças da aviação japonesas e norte-americanas. Foram destruidos 10 aparelhos de Toquio e 2 dos Estados Unidos.—(U. P.).

Duas unidades navais japonesas atacadas pela aviação americana

WASHINGTON, 17—O informador do ministerio da Marinha anunciou que a 200 milhas da ilha de Guadalcanar aviões-torpedeiros norte-americanos atingiram com torpedos um cruzador japonês e outro barco de guerra da mesma nacionalidade. As duas unidades de guerra ficaram bastante avariadas. Acrescentou que outros aviões-torpedeiros dos Estados Unidos procuram localizar os dois barcos de guerra japoneses avariados, a-fim de os atacar novamente e dar-lhes o golpe de misericordia, se fôr possivel.—(U. P.).

As forças americanas mantêm-se firmemente nas suas posições

WASHINGTON, 17 — O informador do ministerio da Guerra disse que as ultimas informações recebidas da ilha de Guadalcanar indicavam que as forças de marinha dos Estados Unidos continuavam a manter-se firmemente nas suas posições e a causar ao inimigo baixas importantes e a destruição de material de guerra.—(U. P.).

A ocupação de Madagascar

O avanço britanico prossegue

LONDRES, 17.—(Reuter).—Foi hoje comunicado de fonte de confiança que possivelmente as forças britanicas em Madagascar continuarão o seu avanço, que é demorado mais por obstaculos materiais do que militares, até se assentar nos termos da rendição, que estão agora a ser estudados com os plenipotenciarios.—(E. T.).

Outra adesão a De Gaulle

ANKARA, 17. — (Reuter). — Jules Blondel, antigo ministro da França em Sofia, resignou o seu cargo e vai reunir-se ao general De Gaule.—(Exchange Telegraph).

As proximas eleições americanas

WASHINGTON, 17. — (Reuter).—O presidente Roosevelt assinou hoje a lei que permite que homens e mulheres das fôrças armadas americanas, mesmo ausentes, votem nas eleições dêste outono.—(Exchange Telegraph).

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

O Ruhr foi bombardeado por formações de mil aparelhos da R. A. F.

LONDRES, 17—Cêrca de 1.000 bombardeiros inglesses levaram a efeito, a noite passada um «raid» contra importantes objectivos militares do Ruhr. Sobre vastas areas industriais da região do Ruhr foram lançadas muitas dezenas de toneladas de bombas explosivas e incendiarias. Neste «raid» empregaram-se bombas explosivas de duas toneladas, cada uma.

Foram atingidos altos fornos, fabricas de aço e de material de guerra, fabricas de produtos quimicos e outras importantes industrias relacionadas com a guerra. Levaram-se a cabo vastas destruições e enormes incendios, que eram avistados a grande distancia.

Deste «raid» não regressaram á base 30 bombardeiros ingleses.—U. P.

O comunicado oficial

LONDRES, 17—(Reuter)—O comunicado de hoje do ministerio da Aeronautica diz: «Ontem á noite uma poderosa formação de bombardeiros atacou objectivos no Ruhr. Foram provocados muitos incendios, alguns deles muito violentos. Ontem, ao escurecer, bombardeiros ligeiros atacaram objectivos industriais na região de Weisbaden. Destas operações não regressaram ás bases 39 bombardeiros».—(Exchange Telegraph).

Informação alemã

BERLIM, 17.—Bombardeiros britanicos atacaram a noite passada o territorio westfalo-renano e largaram bombas explosivas e incendiarias—anuncia-se de fonte militar. A população civil deplora vitimas e certo numero de predios sofreram estragos. Abateram-se 37 bombardeiros inimigos de acôrdo com as informações recebidas até agora. Na mesma noite, aviões de combate alemães largaram bombas de grosso calibre sobre importantes objectivos militares e instalações feroviarias da costa oriental da Grã-Bretanha. Todos os aparelhos alemães regressaram ás suas bases.—(O. F. I.).

Bombardeamentos alemães

LONDRES, 17—(Reuter) — Alguns aviões alemães voaram sobre a Eastanglia esta noite e efectuaram um curto ataque a uma localidade.—(E. T.).

Comunicado inglês

LONDRES, 17—(Reuter)—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «A's primeiras horas da noite passada, poucos aviões inimigos voaram sobre uma parte da Inglaterra oriental. As bombas que foram lançadas causaram pequenos estragos, mas não houve vitimas».

A «radio» alemã anuncia que Gloucester figurava entre os objectivos dos aviões, durante a noite passada. —(Exchange Telegraph).

Novo ministro dos Estrangeiros

do govêrno niponico

TOQUIO, 17. — Anuncia-se que Masayuki Tani foi nomeado ministro dos Negocios Estrangeiros.

O ministerio dos Negocios Estrangeiros era gerido, depois da demissão de Togo, pelo general Tojo, presidente do Conselho. O novo ministro exercia as funções de presidente da Repartição de Informação.—(O. F. I.).

VIAJE DE AUTOMOVEL
Conduite Reo — a gasogenio — aluga-se para grandes e pequenas viagens. Garagem Alentejana. R. Fernão Lopes M. V. (ao Saldanha).

VILA FRANCA DE XIRA
Colegio de AFONSO DE ALBUQUERQUE
Director: Dr. Alberto Leão Dinis
REABRE A 7 DE OUTUBRO

Myron Taylor representante de Roosevelt é esperado no Vaticano

MYRON TAYLOR

CIDADE DO VATICANO, 17—Myron Taylor, embaixador pessoal de Roosevelt junto do Sumo Pontifice, chega provavelmente hoje, se as condições atmosfericas permitirem a viagem aerea.

Myron Taylor partiu da capital italiana na primavera de 1940, pouco antes da Italia entrar na guerra. Ofereceu, anteriormente, a Pio XII o seu palacete Schifanoia, em Florença, onde residira, facto que levara a considerar a sua partida como definitiva. Oficialmente, atribuira-se essa partida ao seu estado de saude. Mas muitos foram os observadores que viram então nessa decisão uma especie de confissão de impotencia do representante pessoal do presidente Roosevelt a quem com a razão ou sem ela, se atribuira uma missão de paz.

Por isso, o regresso inopinado de Myron Taylor, nas circunstancias presentes, não podia deixar de causar impressão profunda. Não é de admirar, portanto, que a palavra «paz» apareça com frequencia nas hipoteses arquitectadas a respeito deste regresso inesperado. O Vaticano exprime grande admiração quanto aos boatos suscitados pela vinda do embaixador americano, que mostra considerar como manifestação normal da sua actividade.—(O. F. I.).

A mobilização no Brasil

RIO DE JANEIRO, 17.—A mobilização no Brasil abrange os cidadãos dos 20 aos 45 anos.—(E. T.).

O general Justo pode servir no exercito brasileiro

BUENOS AIRES, 17 — A Comissão Constitucional da Camara autorizou o general Justo a aceitar uma posição militar honoraria no exercito brasileiro.—(E. T.).

Noivas de soldados

E' o titulo duma curiosa página grafica do ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera». Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

D. CARLOS I E OS «VENCIDOS DA VIDA»
por F. A. OLIVEIRA MARTINS

O livro que, em poucas semanas, se tornou notavel pelas sensacionais revelações historicas acêrca do rei D. Carlos e dos «Vencidos da Vida», da politica monarquica, das horas amargas do **ULTIMATUM**, etc., etc.

Esgotada em poucos dias a 1.ª edição, acaba de ser posta á venda a 2.ª. 10$00. Edição da **Parceria Antonio Maria Pereira.**

Encarniçados combates na cordilheira de Stanley onde os aliados resistem á pressão dos japoneses

MELBOURNE, 17—Anuncia-se, oficialmente, que na cordilheira de Owen Stanley, na Nova Guiné, se estão a travar encarniçados combates entre as forças aliadas e japonesas, com baixas importantes para os dois lados. A pressão dos japoneses aumentou extraordinariamente durante as ultimas 24 horas, em consequencia de terem recebido reforços importantes de tropas frescas e de material.

A-pesar da superioridade numerica dos japoneses e da furia com que atacam, pois se empregam a fundo para alcançar o mais rapidamente possivel Port Moresby, as tropas aliadas mantêm-se firmemente nas suas posições.

Na area da baía de Milne foram exterminados os ultimos grupos de soldados japoneses que ainda ali existiam. Na noite passada dois contratorpedeiros niponicos tentaram penetrar na baía de Milne, mas tiveram de retroceder, devido ao fogo das baterias de terra. Um dos barcos de guerra foi atingido á proa e sofreu avarias.

No distrito de Buna, os bombardeiros aliados atacaram á bomba e a tiro de metralhadoras barcaças na praia, destruindo 7 e danificando outras. As instalações do porto sofreram estragos consideraveis.

Foram, tambem, bombardeadas as instalações de Buka, na Nova Guiné, nas quais se registaram destruições e incendios.

Salamauá e Lae, na Nova Guiné, foram alvo de um dos maiores ataques aereos das forças aliadas, durante toda a campanha. Nos aerodromos respectivos destruiram-se mais de 25 aparelhos japoneses e as instalações respectivas sofreram estragos importantes.—(U. P.).

Comunicado aliado

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DO SUDOESTE DO PACIFICO, 17.—«Cordilheira de Owen Stanley: O inimigo está a exercer forte pressão nesta zona e prossegue uma luta de extrema violencia.

Buna: Um avião de reconhecimento, aliado, bombardeou barcaças japonesas na baia. Não foi possivel observar os resultados do ataque.

Rabaul: Unidades dos aliados bombardearam diferentes objectivos num ataque aereo noturno, não se conhecendo o efeito do bombardeamento.

Buka: Os nossos bombardeiros médios atacaram objectivos dispersos durante a noite, provocando numerosos incendios.

Sector do noroeste: Apenas houve actividade de reconhecimento».—(Exchange Telegraph).

A união dos mexicanos

perante a guerra

CIDADE DO MEXICO, 17.—Demonstrando a união mexicana na guerra, seis antigos presidentes da Republica estiveram ao lado de Camacho, quando este discursou perante uma grande multidão, comprometendo-se a dar a colaboração do Mexico ás Nações Unidas, até á vitoria. Os antigos presidentes eram: Huerta, Calles, Ortiz Rubio, Fortes Gil, Rodriguez e Cardenas.

O presidente Camacho afirmou que as Nações Unidas venceriam, devido ao direito e á justiça da causa que defendem. Acusou o «eixo» de querer dominar o mundo e acrescentou: «Quanto não é superior o principio que anima as Nações Unidas, que desejam um mundo baseado na paz e entendimento mutuo». Apelou para a união de todos os mexicanos, sem qualquer reserva, no esforço para ganhar a guerra.—(Exchange Telegraph).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527